



RELATO DE EXPERIÊNCIA FONOAUDIOLÓGICA NA SEMANA DE ALEITAMENTO MATERNO COM CRIANÇAS DE 1ª À 4ª SÉRIES EM ESCOLAS DE MUNICÍPIO DE MARINGÁ – PARANÁ

**Renata Cristina Berton¹; Suelen Augusto Silvério de Oliveira¹;
Cristiane Faccio Gomes²**

RESUMO: Com o objetivo de desenvolver uma atividade educativa com crianças de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental durante as comemorações da Semana Mundial de Aleitamento Materno para conscientizá-las sobre a importância do aleitamento materno e os prejuízos do uso de bicos artificiais, bem como influenciar em sua cultura familiar, foram desenvolvidas atividades lúdicas em 20 escolas públicas do município de Maringá – Paraná nos dias 03, 06 e 07 de agosto de 2007, através do envolvimento de 91 acadêmicos de Fonoaudiologia, Enfermagem e Nutrição do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Os estudantes prepararam cartazes informativos, teatro de fantoches e de palco, apresentação de música com gestos, exposições dialogadas, atividades de pintura e, finalmente, as crianças receberam a cartilha “Mãe Ingá Ensinando a Amamentar”, elaborado pelo Comitê de Aleitamento Materno de Maringá. Os resultados da pesquisa revelaram a participação de cerca de 2000 crianças que, após a apresentação dos estudantes, demonstraram conhecimentos acerca das vantagens do aleitamento materno (“a criança cresce forte e saudável”) e de alguns prejuízos do uso de bicos artificiais (“entorta os dentes”, “os dentes ficam podres”). Concluiu-se, portanto, que o desenvolvimento de atividades educativas em saúde através do lúdico no ambiente escolar é válido para ampliar os conhecimentos das crianças, favorecendo comportamentos saudáveis em seu cotidiano. Tais conhecimentos poderão incentivar as crianças para que influenciem os adultos do seu convívio quanto à amamentação, bem como beneficiá-las quanto à sua própria prática futura do aleitamento materno.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno; Educação; Saúde.

1 INTRODUÇÃO

As justificativas para o incentivo ao aleitamento materno são inúmeras e defendidas no mundo todo, referindo-se aos aspectos nutricional, imunológico (XANTOU, 1998; WRIGHT *et al.*, 1998; ODDY *et al.*, 1999; LAWRENCE; PANE, 2007), sócio-econômico e psicológico. O aleitamento materno influencia no crescimento e desenvolvimento do bebê e controla a mortalidade e morbidade infantil (GIUGLIANI; VICTORA, 1997; NORTH *et al.*, 1999).

De acordo com Gomes (2003), existem vantagens de especial interesse para a Fonoaudiologia, as quais se referem às vantagens do aleitamento materno no

¹ Discentes do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia Centro Universitário de Maringá- CESUMAR, Maringá- PR. renatacris_berton@hotmail.com ; suoliveira_@hotmail.com

² Docente do CESUMAR. Departamento de Fonoaudiologia Centro Universitário de Maringá- CESUMAR, Maringá- PR. crisgomes@cesumar.br

crescimento e desenvolvimento do aparelho estomatognático, linguagem e audição, justificando a atuação do fonoaudiólogo na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno enquanto prática de promoção à saúde do lactente e prevenção dos distúrbios da comunicação humana.

Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver uma atividade educativa com crianças de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental que freqüentam escolas públicas localizadas no município de Maringá – Paraná, durante as comemorações da Semana Mundial de Aleitamento Materno e Semana Maringaense de Aleitamento Materno, com a finalidade de conscientizá-las sobre a importância do aleitamento materno, as possíveis implicações dos hábitos deletérios, em especial o uso de bicos artificiais, bem como influenciar na cultura familiar através da própria criança.

2 MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa foi caracterizada por seu aspecto qualitativo e descritivo, como um relato de experiência de atividade de educação em saúde com o tema “aleitamento materno”.

Para o desenvolvimento da pesquisa, um docente e dois discentes do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR) planejaram uma atividade educativa com utilização de estratégias lúdicas apropriadas à faixa etária dos participantes.

Foram envolvidos 96 estudantes do 1º ao 4º ano de cursos de graduação na área da saúde, sendo dois discentes do curso de Enfermagem, três do curso de Nutrição e 91 do curso de Fonoaudiologia. Os estudantes foram agrupados em oito equipes com 12 integrantes cada.

A Secretaria Municipal de Educação autorizou a realização das atividades e selecionou 20 escolas (18 municipais e duas estaduais), sendo cinco escolas localizadas na região norte do município, duas escolas na região sul, oito na região leste, quatro na região oeste e uma localizada em região central.

As ações ocorreram nos dias 03, 06 e 07 de agosto de 2007, durante as comemorações da Semana Mundial de Aleitamento Materno (01 a 08 de agosto), em períodos alternados.

As equipes elaboraram as atividades, que consistiram em: construção de cartazes informativos, teatro de fantoches e de palco, figuras ilustrativas, decoração, apresentação da música “Tchau, chupeta”, de autoria da fonoaudióloga Laura Ciryneu Munhoz e figuras para colorir. Para tanto, utilizaram cartolinas, pincel atômico, lápis de cor, figuras diversas, cola, tesoura, fantoches, bexigas, CD, xerocópias de desenhos e da letra da música, aparelho de som, bonecas e materiais diversos para a elaboração do teatro de palco.

Após cada apresentação, com duração aproximada de 30 minutos, as crianças receberam a cartilha “Mãe Ingá ensinando a amamentar”, elaborada pelo Comitê de Aleitamento Materno de Maringá, com atividades lúdicas de incentivo à amamentação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram envolvidas de cerca de 2.000 crianças de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental nas 20 escolas selecionadas. Constatou-se que, após a atividade educativa, as crianças demonstraram conhecimentos acerca das vantagens do aleitamento materno (“a criança cresce forte”, “fica saudável”, “inteligente”, “bonita”, “feliz”) e de alguns prejuízos do uso de bicos artificiais (“entorta os dentes”, os dentes ficam podres”, “a boca não fecha”, “a criança fica feia”).

As crianças participaram das atividades e responderam aos questionamentos, aprenderam a cantar a música e, finalmente, receberam a cartilha.

4 CONCLUSÃO

Concluiu-se que o desenvolvimento de atividades educativas com estratégias lúdicas na área da saúde dentro do ambiente escolar são válidas para ampliar os conhecimentos das crianças, pois favorecem a adoção de comportamentos e hábitos saudáveis em seu meio social.

Além disso, tais conhecimentos poderão incentivar a influência das crianças nos hábitos dos adultos de seu convívio quanto à prática da amamentação bem como beneficiá-las futuramente em sua própria prática do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

GIUGLIANI, E. R. J.; VICTORA, C. G. **Normas alimentares para crianças brasileiras menores de dois anos**: embasamento científico. Brasília: OMS/OPAS, 1997. 77p.

GOMES, C. F. **Aleitamento materno**. Barueri: Pró-Fono, 2003. 99 p.

NORTH, K.; FLEMING, P.; GOLDING, J. Pacifier use and morbidity in the first six months of life. **Pediatrics**, v. 103, n. 3, p. e34, mar, 1999. Disponível em: <<http://www.pediatrics.org/cgi/content/full/103/3/e34>>. Acesso em mar. de 1999.

ODDY, W. H.; HOLT, P. G.; SLY, P. D.; READ, A. W.; LANDAU, L. I.; STANLEY, F. J.; KENDALL, G. E.; BURTON, P. R. Association between breast feeding and asthma in 6 year old children: findings of a prospective birth cohort study. **British Medical Journal**, v. 319, p. 815-819, set., 1999.

WRIGHT, A. L.; BAUER, M.; NAYLOR, A.; SUTCLIFFE, E.; CLARK, L. Increasing breastfeeding rates to reduce infant illness at the community level. **Pediatrics**, v. 101, n. 5, p. 837-844, may., 1998.

XANTHOU, M. Immune protection of human milk. **Biology of Neonate**, v. 74, n. 2, p. 121-133, 1998.